

# Investigar, sintetizar e disseminar ciência

A Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnFC) é líder na formação de enfermeiros, desde a preparação para o início da profissão até à formação ao longo da vida e no aprofundamento e diferenciação das competências dos enfermeiros em diferentes áreas de especialidade.



Esta formação é sustentada na investigação que enfermeiros e outros profissionais de saúde desenvolvem em todo o mundo, e também naquela que é desenvolvida na sua instituição. Os seus docentes e investigadores procuram encontrar melhores respostas aos problemas de saúde e às necessidades em saúde das pessoas, desenvolvem teorias explicativas e compreensivas que orientam os enfermeiros no cuidado das pessoas e grupos, inovam e desenvolvem novas ideias para aplicações tecnológicas que melhoram o cuidado e mostram o efeito da sua ação em ganhos de saúde. Para desenvolver a sua atividade de investigação de forma organizada e sistemática, a Escola criou, em 2002, a Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA: E), que é avaliada e acreditada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), desde 2004.

Em 17 anos a UICISA: E tornou-se numa imagem de marca, sendo atualmente

uma referência nacional e internacional na investigação e inovação, no campo da enfermagem e ciências da saúde afins. A sua missão é desenvolver atividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D) a nível internacional e interdisciplinar para responder a problemas complexos, de um modo sustentável e socialmente responsável, ao nível da promoção da saúde, da prevenção da doença e dos cuidados à pessoa doente, incapacitada e em fim de vida.

Sabemos que as atividades de investigação de excelência exigem colaboração interdisciplinar e transdisciplinar, responsabilização, tolerância, serviço e verdade, no exercício da ciência. Porém, para que as múltiplas contribuições sejam relevantes, é necessário que cada campo científico aprofunde o seu próprio conhecimento e ofereça uma resposta, complementar e diferenciada. Por isso, afirmamos a natureza específica da investigação em enfermagem, ciência do cuidado, pa-

ra produzir um corpo de conhecimento que permite que seja identificada como uma profissão distinta, com capacidade competitiva em contexto interdisciplinar e interprofissional, dando a sua imprescindível contribuição para a saúde global e a consecução dos objetivos do milénio.

O mérito de uma equipa constrói-se. Neste sentido, a UICISA:E promove a planificação, desenvolvimento, supervisão e avaliação de atividades de formação para investigadores nacionais e estrangeiros, numa ação em cadeia, desde a Iniciação até à Investigação avançada. O elo de iniciação à Investigação fortaleceu-se em 2013 com a iniciativa de criação da Janela do Jovem Investigador (JJI) que visa aumentar o diálogo entre a Unidade e os estudantes da licenciatura. O elo da Investigação Avançada permite manter um contínuo fluxo de investigadores estrangeiros a efetuar percursos de investigação de doutoramento partilhado e pós doc. Nos últimos três anos cerca de 80 estudantes de graduação em iniciação à investigação e 40 investigadores estrangeiros em investigação avançada integraram projetos e desenvolveram atividades de investigação na Unidade de Investigação. Como incentivo ao mérito dos investigadores, nas bienais de investigação da UICISA: E é atribuído o prémio «pião dourado».

Contamos com a força de uma equipa experiente, organizada, interdisciplinar, capaz de abrir novos caminhos de investigação e inovação, em ambiente inspirador e colaborativo entre os diferentes atores nacionais e estrangeiros. A UICISA:E atraiu e agregou um relevante corpo de massa crítica de elevado mérito, constituída por 131 investigadores doutorados integrados, 38 investigadores não doutorados integrados de 24 Instituições académicas e clínicas. A possibilidade de desenvolver atividades de I&D numa larga rede, com forte influencia nas regiões e comunidades locais, permite criar novas soluções para questões específicas de saúde, promover a literacia em saúde, apoiar sociedades reflexivas, inovadoras e inclusivas, e promover atividades de natureza científica, cultural, artística, social ou económica. A equipa de investigadores publicou resultados científicos em 97 revistas científicas internacionais, e tem presença regular em atividades de ciência viva, atividades de extensão comunitária e no programa cientificamente provável.

Verificam-se ganhos efetivos no número e qualidade dos projetos financiados orientados para necessidades locais das comunidades e dos cidadãos, particularmente através dos estudos que visam o bem estar e inclusão social das famílias de



crianças com necessidades especiais; integração local dos imigrantes; análise de indicadores de saúde mental; promoção de práticas alimentares; polimedicação no idoso; amamentação; prevenção de suicídio; prevenção de comportamentos de risco entre estudantes.

Os Projetos Estruturantes que a equipa executa cresceram em competitividade pela captação de financiamentos diversificados e estão focados em áreas prioritárias de saúde gerando relevantes contribuições para o avanço do conhecimento e alcance de cuidados de saúde de alto valor. As áreas de saúde que captaram fundos são os processos de aprendizagem em prática simulada, o envelhecimento ativo, a promoção de saúde e literacia, a segurança do doente, os cuidados de enfermagem complexos e a inovação de tecnologias dos cuidados.

Reconhecendo a importância da investigação experimental, orientada e aplicada à inovação das ferramentas de cuidar, criámos em 2014 o laboratório TecCare, com instalações, equipamentos e supervisão especializada, para intensificação de atividades laboratoriais, criação de dispositivos e inovação clínica. No âmbito da atividade empreendedora e inovadora, a equipa do TecCare desenvolve contributos muito relevantes na construção de protótipos, modelos de utilidade, registos provisórios, patentes, produção de equipamentos úteis para transformar os cuidados de saúde e atividades de ligação às empresas e indústria. Entre estas inovações salientamos os instrumentos que facilitam uma vida independente e segura das pessoas idosas; proporcionam a segurança do doente na administração de medicamentos e procedimentos invasivos dos acessos vasculares centrais e periféricos; produzem tecnologia de aprendizagem simulada; validam procedimentos de prevenção da infeção hospitalar; efetuam a gestão da dor na criança e dor crónica e desenvolvem técnicas e materiais de tratamento de feridas.

A UICISA:E atua no ecossistema de produção, síntese, implementação em contexto e avaliação de efetividade. Neste desígnio, criou em 2011 o Portugal Centre for Evidence Based Practice que alcan-

çou o estatuto de Centro de Excelência Joanna Briggs Institute em 2016. O centro atua numa comunidade internacional de mais de 70 Centros dos cinco continentes. No último triénio formou cerca de uma centena de profissionais para fazerem análise crítica de estudos publicados e daí extraírem as melhores orientações para informar a prática.

A UICISA:E e a Instituição de acolhimento ESEnFC agem em convergência com os princípios da ciência aberta. O conhecimento deve estar ao serviço de todos. Assim como o cidadão precisa da ciência, a ciência precisa do cidadão. Construímos uma estrutura que permite os processos de edição e disseminação em acesso aberto destacando-se a edição e divulgação da Revista de Enfermagem Referência, (trimestral e bilingue) que é indexada, e que celebra 20 ANOS em 2018, bem como a série monográfica, os suplementos de atas de congressos e outros materiais de comunicação da ciência, contabilizando nos últimos 3 anos a edição de cerca de 50 documentos em formato livro ou série. Neste mesmo período a UICISA:E organizou, em colaboração, 78 eventos científicos para aproximar a comunidade científica e a sociedade e divulgar resultados de investigação.

Para investigar, sintetizar e disseminar ciência a UICISA:E dotou-se de recursos para suporte de todos os procedimentos éticos nas atividades de investigação, ajudando os investigadores a agir ao mais alto nível de dignidade científica. Em 2010 foi criada a Comissão de Ética para assegurar os mais elevados preceitos éticos. Ao abrigo da legislação as Comissões de Ética serão cada vez mais necessárias nas Instituições académicas e clínicas, para trabalhar em rede, integrar personalidades de reconhecido mérito, incluindo representantes da comunidade.

Gostamos de partilhar as nossas experiências, aquisições e recursos pelo que acolhemos com muito interesse, qualquer visitante, cientista ou cidadão de boa vontade que deseje saber mais e cooperar connosco.

Contato: [investiga@esenfc.pt](mailto:investiga@esenfc.pt); [esenfc@esenfc.pt](mailto:esenfc@esenfc.pt)

